

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	1
2. RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL	4
2.1. Papel da Unidade na execução das políticas públicas	4
3. ESTRATÉGIA E ATUAÇÃO	13
4. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E PROGRAMÁTICAS	17
4.1 PROGRAMAS E AÇÕES ADMINISTRATIVAS	17
4.2 Principais Ações de Programa	21
4.2.1 Gestão das ações	21
4.3. Resultados	25
5. DESEMPENHO OPERACIONAL	30
5.1.1 Custo por aluno	30
6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA	40
7. INSTITUIÇÃO BENEFICIADA POR RENÚNCIA FISCAL	40
8. OPERAÇÕES DE FUNDOS	40
9. CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UJ	40
10. Anexos	48
A N E X O I	48
A N E X O II	49
A N E X O III	50
A N E X O IV	51
A N E X O V	52
A N E X O VI	54
ANEXO VII	55
ANEXO VIII	56
ANEXO IX	57

II- RELATÓRIO DE GESTÃO

1. IDENTIFICAÇÃO

O Colégio Pedro II foi fundado em 2 de dezembro de 1837 e oficializado, por decreto Imperial, em 20 de dezembro do mesmo ano, como decorrência da reorganização do Seminário de São Joaquim, apresentada ao Império pelo Ministro Bernardo Pereira de Vasconcelos. Sua primeira unidade foi instalada no Centro da cidade do Rio de Janeiro, e funciona até os dias de hoje.

Em 1857, dividiu-se em Externato e Internato, instalado na Tijuca em 1858 e permanecendo lá até 1888, quando foi transferido para o Campo de São Cristóvão. Estava fundada a seção São Cristóvão.

Em 1952 foram inauguradas as Seções Norte e Sul e em 1957, a Seção Tijuca. Em 1979, as seções passaram a ser denominadas Unidades Escolares, tendo como complemento, o nome do bairro onde estavam instaladas: U. E. Centro, U. E. São Cristóvão, U.E. Engenho Novo, U.E. Humaitá e U.E.Tijuca, abrigando alunos dos atuais Ensinos Fundamental e Médio.

Em 1984, o Colégio Pedro II criou sua primeira Unidade de Ensino de Primeiro Segmento do Ensino Fundamental, chamada carinhosamente de “Pedrinho”, instalada no campus de São Cristóvão. Seguindo-se a ela, foram criadas as do Humaitá (1985), do Engenho Novo (1986) e Tijuca (1987). Desde então, as unidades do primeiro segmento são denominadas Unidades I e as do segundo segmento, Unidades II.

O colégio inaugurou uma nova unidade em São Cristóvão, em 1999, para atender a grande demanda de alunos do Ensino Médio, designada Unidade São Cristóvão III.

Como prova de que permanece integrando o rol das grandes instituições educacionais brasileiras, o Colégio Pedro II começou o século XXI inaugurando sua mais nova

unidade, no dia 6 de abril de 2004, denominada Unidade Escolar Experimental Realengo, após assinatura do convênio firmado entre a Instituição e a Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Uma vez mais o Colégio Pedro II, em consonância com as diretrizes educacionais inclusivas do MEC, atendeu às necessidades da população da Cidade do Rio de Janeiro, voltando-se para a comunidade da zona oeste.

Dando continuidade a política de expansão de qualidade de ensino, o Colégio Pedro II, em dezembro de 2005, firmou convênio com a cidade de Niterói e lá implantou mais uma Unidade Escolar.

Em dezembro de 2007, foi a vez da cidade de Caxias receber uma Unidade do Colégio Pedro II, que propiciou a intercomplementaridade dos sistemas Municipal, Estadual e Federal de ensino, possibilitando o acesso dos jovens das referidas comunidades aos bancos desta Instituição.

1.1 – DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA**Tabela nº 01 – Dados identificadores da UJ**

Nome completo da unidade e sigla	Colégio Pedro II - CPII	
Natureza Jurídica	Autarquia do Poder Executivo	
Vinculação Ministerial	Ministério da Educação	
Normativa de criação, definição de competência e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no DOU	Decreto Lei nº 245 de 28/02/67 Instituição Federal de Ensino DOU de 28/09/1987	
CNPJ	42414284/0001-02	
Nome e código no SIAFE	Colégio Pedro II – 26201	
Código da UJ titular do relatório	153167	
Código das UJ abrangidas	Não consolida outras unidades	
Endereço completo da sede	Campo de São Cristóvão 177, São Cristóvão, Rio de Janeiro, CEP 20921-440 Tels.: (21)38911050	
Endereço da página institucional na Internet	www.cp2.g12.br	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Ministério da Educação	
Tipo de atividade	Educação	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
		15201

2. RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL

2.1. Papel da Unidade na execução das políticas públicas

Objetivos

O Colégio Pedro II, instituto oficial de ensino, constitui órgão de administração indireta da União, com personalidade jurídica, de natureza autárquica, com autonomia administrativa, financeira, didática e disciplinar.

Além de constituir-se campo de experiência do ensino médio e de aperfeiçoamento do pessoal destinado à constituição de seu corpo docente, o Colégio Pedro II tem por finalidade:

- a) ministrar ensino secundário;
- b) desenvolver a cultura filosófica, científica, literária e artística, que possa servir de base a estudos mais elevados de formação especial;
- c) promover a formação intelectual dos adolescentes bem como a formação moral e cívica;
- d) promover pesquisas e experimentações pedagógicas;
- e) promover a aplicação de métodos e currículos do ensino secundário, por iniciativa própria ou para a execução de medidas sugeridas pelo Conselho Federal de Educação nos termos das alíneas j, l e m do artigo 9º da Lei número 4.024, de 20 de dezembro de 1961;
- f) promover a preparação dos que pretendam habilitar-se ao ingresso no corpo docente do Colégio Pedro II;
- g) difundir, através de publicações, os resultados obtidos no aprimoramento de métodos e técnicas de ensino.

Constituem-se objetivos finalísticos do CP II:

- a) criar estratégias pedagógicas, dentro do Projeto Político-Pedagógico, fruto da experiência educacional de seus docentes em contato com as salas de aula, capazes de

refletir e atender à realidade brasileira nos seus diversos aspectos e ajustadas aos diferentes tempos históricos e sociológicos em que vive o país;

b) elaborar, manter e avaliar inovações metodológicas que permitam ao MEC vir a utilizá-las em benefício de outras áreas brasileiras;

c) funcionar como um laboratório de experiências curriculares, pedagógicas e didáticas que forneçam ao MEC subsídios para a formulação de suas estratégias e políticas educacionais no âmbito dos Ensino Fundamental e Médio;

d) elaborar programas interdisciplinares densos de conteúdo que permitam aos jovens educandos ter o entendimento do progresso da ciência, da técnica, da cultura e das relações sociais.

Em 2007 à Coordenadoria de Recursos Humanos manteve os seus esforços no programa de capacitação continuada, dos servidores técnico-administrativos em educação. Permanecemos no aguardo da nova sistemática de capacitação, assim como, da nova racionalização dos cargos nas IFE's.

No exercício de 2007 procedemos à realização do segundo concurso para provimento de cargos técnico-administrativos em educação conforme o estabelecido pelas portarias n.º 123, de 24/04/2007 do MPOG e n.º 589, de 21/06/2007 do MEC e Editais n.º 14, de 13/09/2007, n.º 15, de 13/09/2007 e n.º 26, de 11/10/2007 do Colégio Pedro II. (portarias em anexo)

Este foi o primeiro concurso para provimento de cargos técnico-administrativos em educação totalmente planejado, executado e supervisionado pela Coordenadoria de Recursos Humanos do Colégio Pedro II que alcançou êxito em todas as suas etapas.

Por ocasião do planejamento do certame concluímos pela utilização da via digital (Internet) em sua plenitude nas fases de inscrição, emissão de boleto bancário, confirmação de inscrição e demais informes, visando uma redução nos custos, assim como, maior transparência no processo. Ajustes se farão necessários em caso de realização de novo concurso, mas o sucesso do procedimento adotado é inegável. O concurso não teve nenhuma contestação judicial no seu decorrer motivo de grande orgulho para esta Autarquia.

À Coordenadoria de Recursos Humanos continua disponibilizando convênio para graduação e pós-graduação aos servidores e seus dependentes junto ao Instituto Metodista Bennetti e na Universidade Estácio de Sá.

Nas rotinas de funcionamento da Coordenadoria de Recursos Humanos, continuamos a destacar:

A contínua melhoria no atendimento ao público interno e externo;

A profissionalização no relacionamento entre a Coordenadoria de Recursos Humanos e o servidor.

A atualização da documentação das pastas funcionais;

O número de vacâncias ocorridas através de aposentadorias, exonerações a pedido, e falecimentos vêm crescendo, reduzindo portanto, o efetivo de servidores. **No ano de 2007 ocorreram 60 vacâncias sendo 18 de servidores Técnico-administrativos em educação e 42 de Docentes.**

As vacâncias ocorridas no ano de 2007 demonstram a dificuldade da administração em manter a qualidade da sua atividade fim, com os escassos recursos humanos.

No tópico referente à força de trabalho continuamos com escassez de servidores docentes e técnico-administrativos em educação para fazer frente a expansão do Colégio Pedro II no estado do Rio de Janeiro.

A criação das Unidades Escolares Descentralizadas de Realengo, Niterói e Duque de Caxias implica na imediata criação de CD's, FG's, assim como, a ampliação do quadro docente e técnico-administrativo em educação para atender as referidas UNED's. As Unidades Escolares Realengo – UER, Unidade Escolar Descentralizada Niterói – UEN e Unidade Escolar Descentralizada Duque de Caxias - UDC já estão em funcionamento, mas sendo administrada através da alocação, ex-ofício, de servidores docentes e técnico-administrativos e contratação de professores substitutos.

Ratificamos que as Direções das Unidades Escolares I, por equívoco na ocasião da sua implantação, tiveram os valores das suas funções comissionadas reduzidas em relação aos Diretores das Unidades Escolares II e III. Faz-se premente a retificação da atual situação, com a transformação dos 4 (quatro) CD-4 referentes a função de Coordenadores

Setoriais, para 4 (quatro) CD-3 de Diretores de Unidades, cargos estes que efetivamente ocupam.

Na Unidade Administrativa – DG, ampliou as suas atividades impondo uma alteração na atual distribuição de CD's e FG's, que já eram insuficientes à época de sua criação e com decorrer dos anos, mostrou-se ainda mais ineficiente.

Demonstramos em anexo a situação atualizada da criação de CD's, FG's, expansão do quadro docente e nomeação de servidores técnico-administrativos para atender as Unidades Escolares Descentralizadas Realengo, Niterói, Duque de Caxias e a Unidade Administrativa Central. (anexos I, II, III, IV, V e VI)

No balanço de 2007 à área de recursos humanos manteve-se criativa, não obstante o incremento na dotação para capacitação, mas carente de novos profissionais para recomposição do quadro funcional. Fica a expectativa de que dentro da política federal de melhoria dos serviços exista uma reserva estratégica para os recursos humanos do Colégio Pedro II.

No ano corrente concluímos o serviço de implementação da nova estrutura da Rede Corporativa do Colégio Pedro II, agora através da locação dos equipamentos com a manutenção inclusa, passamos a contar com um gerenciamento da Rede muito mais ágil, inteligente e eficaz.

Implementamos o serviço de rede sem fio – *wireless* e instalação e configuração dos produtos da Biblioteca Digital, inaugurada em agosto.

Trabalhamos na elaboração da licitação de serviços de engenharia para a ampliação e implantação de novos laboratórios de informática nas Unidades Escolares Engenho Novo II, Humaitá II, Realengo, São Cristóvão II e III e Tijuca I, com a instalação de *no breaks* de 5Kva nas Unidades Centro, Engenho Novo I e II, Humaitá I e II, São Cristóvão I, II e II, Tijuca I e II, atingindo a marca de 21 Laboratórios de Informática implantados, incluindo o Laboratório de Inclusão Digital em Realengo.

Implementamos a rede de lógica e elétrica na parte administrativa da Unidade Escolar Realengo, adequamos as redes de todas as Bibliotecas Escolares ao projeto do sistema de bibliotecas e colaboramos no projeto da rede da Unidade Escolar Descentralizada de Duque de Caxias.

Recebemos do MEC/FNDE um total de 120 computadores Celeron 2.53GHz que destinamos aos laboratórios novos e 5 *notebooks* para atendimento aos alunos deficientes, fruto da nossa aproximação com o Departamento de Infra-estrutura Tecnológica da SEED/MEC.

Adquirimos 58 computadores Athlon 64 3200+ para a administração das Unidades Escolares, incluindo aí todos os SESOPs e a nova Biblioteca Escolar inaugurada na Unidade de Realengo, alcançando a marca de mais de 860 computadores em atividade, estando 87% deles na área educacional.

Adquirimos, também, um novo servidor central com a intenção de dividir as funções de administração dos serviços da rede.

Desenvolvemos e implantamos o Sistema de Controle de Visitantes e implementamos uma nova diretriz de acesso e utilização da Internet visando à segurança e a utilização racional deste serviço.

Aceitamos o desafio e implementamos o sistema de inscrições pela Internet para os concursos de técnicos-administrativos, docentes e alunos, simultaneamente.

Em 2007, atendendo a demanda do novo campus de Realengo, disponibilizamos, no local, ramais da central de São Cristóvão, através da tecnologia “VoIP”.

No início do ano, melhoramos o que já era bom, conseguindo, junto a RNP, um *upgrade* do nosso *link* de acesso à Internet, dobrando a sua capacidade e passando a usufruir de uma banda de 4 Mbps. E mais, como não dispúnhamos de equipamento adequado a capacidade para esta nova conexão, mais uma vez, vimos nossa solicitação atendida pela RNP e recebemos, por comodato, um novo roteador. Uma economia de cerca de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) para a Instituição. Soma-se o fato de o Colégio não mais pagar pelo acesso e estimamos uma economia de mais de R\$ 170.000,00 (cento e setenta mil reais) ao longo dos dois últimos anos.

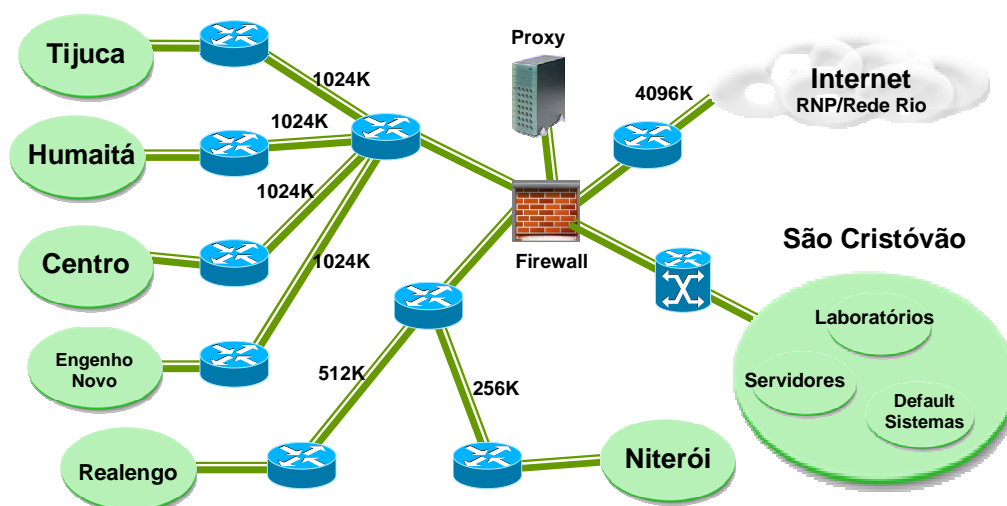
Para maior clareza, dividiremos o relatório nas seguintes partes:

- ✓ Reparcelhamento e manutenção dos equipamentos de rede de dados e telefonia;
- ✓ Atualização e complementação de equipamentos;
- ✓ Aquisição de novos produtos e serviços externos;
- ✓ Criação e manutenção de serviços internos;

- ✓ Capacitação e treinamento de servidores;

REAPARELHAMENTO E MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE REDE DE DADOS E TELEFONIA

- ✓ Aquisição de um novo servidor central de rede;
- ✓ Implantação de infra-estrutura de rede lógica e elétrica na parte administrativa e na Biblioteca Escolar da Unidade Escolar Realengo;
- ✓ Contratação de serviços de engenharia e infra-estrutura de rede lógica e elétrica para criação de novos laboratórios de informática nas Unidades Escolares Engenho Novo II, Humaitá II, Realengo, São Cristóvão II e III e Tijuca I;
- ✓ Contratação de serviços de instalação de *no breaks* de 5Kva nas Unidades Centro, Engenho Novo I e II, Humaitá I e II, São Cristóvão I, II e II, Tijuca I e II;
- ✓ Implementação de ramais IP na Unidade Escolar Realengo e na Biblioteca Digital;
- ✓ Reestruturação da Rede Corporativa que assumiu a configuração abaixo:



ATUALIZAÇÃO E COMPLEMENTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Foram adquiridos para serviços do CIAD:

- ✓ Peças de substituição para reparos solicitados, tais como: HDs, pentes de memória, kits – placa-mãe, processador e cooler, drives DVD-ROM, mouses óticos etc.

Foram adquiridos, encaminhados e instalados nas demais localidades:

- ✓ Três computadores com estabilizador de voltagem para Unidades Administrativas;
- ✓ 55 computadores com estabilizador de voltagem para Unidades Escolares, sendo equipados todos os SESOPs;
- ✓ 120 computadores, 12 impressoras laser e 120 estabilizadores doados pelo MEC;
- ✓ Seis televisores 29” acompanhados de um *rack* para servir aos equipamentos de videoconferência;
- ✓ 29 multifuncionais para Unidades Administrativas e Escolares;

Foram instalados, pois haviam sido adquiridos ao final de 2006, para substituição de equipamentos de baixa performance e para a Biblioteca Digital de Realengo:

- ✓ 69 computadores para Unidades Escolares e Administrativas;
- ✓ 45 computadores, com nobreaks; duas impressoras laser de rede; uma impressora Braille na Biblioteca Digital de Realengo.

AQUISIÇÃO DE NOVOS PRODUTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

- ✓ Implantação dos novos circuitos dedicados entre São Cristóvão e os demais *campi*;
- ✓ Contratação, emergencial, de uma nova empresa para a prestação de serviço de manutenção da rede lógica em virtude da rescisão do contrato anterior;
- ✓ Contratação de prestação de serviço de hospedagem de *site* e correio eletrônico;
- ✓ Contratação de prestação de serviço de manutenção da rede de telefonia em virtude do fim do contrato anterior;
- ✓ Ativação dos produtos de rede pertinentes a reestruturação da Rede Corporativa;

CRIAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS INTERNOS

Na área de Desenvolvimento e Web:

- ✓ Reformulação e manutenção da página do Colégio;
- ✓ Manutenção do Sistema de Controle de Almoxarifado;
- ✓ Desenvolvimento de *site* e de recursos para a inscrição *on-line* no concurso de alunos, de docentes e de técnico-administrativos;
- ✓ Desenvolvimento das páginas da Biblioteca Digital de Realengo, do Departamento Pedagógico de Matemática e da Coordenadoria de Auditoria;
- ✓ Manutenção do Sistema de Biblioteca Virtual;
- ✓ Desenvolvimento e implantação do Sistema para Controle de Acesso à Biblioteca Digital;
- ✓ Desenvolvimento de novas funcionalidades para o Sistema de Frequência *On-line*;
- ✓ Criação da Pasta Digitalizada da vida funcional do servidor;
- ✓ Desenvolvimento, manutenção e controle do Sistema de Concurso de Novos Alunos, Professores e Técnico-administrativos;
- ✓ Manutenção do Sistema que controla a vida acadêmica dos alunos do PROEJA;
- ✓ Atualização e Manutenção do Sistema Integrado de Assentamentos Acadêmicos – SIAAc;
- ✓ Remessa do banco de dados do corpo discente para a Rio Ônibus, Rio Trilhos, Supervia e Barcas S/A;
- ✓ Criação de relatórios gerenciais para a Secretaria de Ensino;
- ✓ Apoio técnico de micro-informática às Unidades Escolares e Administrativas;
- ✓ Apoio à Comissão de Licitações nos certames licitatórios;
- ✓ Desenvolvimento e implantação do Sistema para Controle de Visitantes à Diretoria Geral e Complexo de São Cristóvão;
- ✓ Manutenção e atualização do Sistema de CRH, com o desenvolvimento e implantação dos módulos: mapa de apuração de tempo de serviço dos servidores, controle de dependentes, controle de averbações, informes sobre os servidores prestes a completar 70 anos, sobre prazos de afastamento prestes a expirar e sobre prazos de contrato expirando, impressão de contrato de docentes;

Na área de Gerência e Administração da Rede:

- ✓ Reestruturação da rede LAN e WAN, com implementação de “rede segura” e nova política de acesso para os usuários;
- ✓ Instalação e adequação de software de gerência para tráfego de aplicação de rede WAN e Internet;
- ✓ Implementação de Firewall;
- ✓ Configuração no novo servidor Proxy;
- ✓ Implantação de VLANs nos laboratórios de informática;
- ✓ Configuração de rede sem fio (*wireless*) na Biblioteca Digital de Realengo e no Laboratório de Inclusão Digital;
- ✓ Interligação das redes locais da UNED Niterói e da UE Realengo à Rede Corporativa do CPII;
- ✓ Implementação de VOIP na Rede Corporativa;
- ✓ Instalação e configuração do novo servidor corporativo;
- ✓ Configuração e atualização dos servidores de rede local nas Unidades Escolares;
- ✓ Manutenção da Rede Corporativa.

Na área de Suporte:

- ✓ Remanejamento de computadores antigos entre diversos setores em virtude da aquisição de equipamentos novos;
- ✓ Apoio técnico de suporte às Unidades Escolares e Administrativas;
- ✓ Apoio técnico de telefonia às Unidades Escolares e Administrativas;
- ✓ Avaliação e acompanhamento técnico para aquisições de equipamentos na área de informática;
- ✓ Controle de estoque de materiais de informática;
- ✓ Montagem e configuração dos micros e impressoras da Biblioteca Digital;
- ✓ Instalação e configuração dos micros da nova UNED Duque de Caxias;
- ✓ Ministrado um curso de montagem e manutenção de computadores para professores do Departamento de Ciências da Computação;

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DE SERVIDORES

Matrícula no MBA em Administração e Sistemas de Informações da Universidade Federal Fluminense – UFF;

Participação no V Fórum de Gerentes de Tecnologia da Informação, em Ouro Preto-MG;

Participação no curso de videoconferência realizado pela SIEMENS;

3. ESTRATÉGIA E ATUAÇÃO

Ao concluirmos o Exercício de 2007, certeza temos que, após nove anos, haveremos trabalhado com afinco para que o Colégio Pedro II se tornasse e se mantivesse como um Centro de Excelência de Educação Básica. Hoje é, unanimemente, aplaudido e tem servido de modelo de Escola Pública de Massa e Qualidade.

Não transigimos com a “mediocridade prestante” e não abrimos mão dos princípios que tradicionalmente vimos mantendo, ao longo de nossos 170 anos de existência. Jamais fizemos ou tivemos como escopo a demagogia estéril e alienante que vem dominando o cenário educacional brasileiro e o levando a distorções e à prática de equívocos múltiplos e notórios.

Ao ser cantado “em prosa e versos” o regime de quotas que, segundo os seus corifeus, deveria possibilitar aos contingentes da população afro-brasileiros e outras etnias alcançar à escola, pública de qualidade.

O Colégio Pedro II repeliu o sistema de quotas que tivesse como centro de gravidade o grau e nível de maior ou menor de melanina de que viesse ser portador o candidato ao nosso Colégio.

Adotamos a forma mais equânime e melhor ajustada aos ditames constitucionais: - O concurso ou seleção às séries iniciais, dos três segmentos da Educação Básicas, deveriam obedecer dicotomicamente:- 50% das vagas a se destinarem às crianças egressas das escolas públicas, outras 50% àqueles oriundos do sistema mantido pela iniciativa privada.

Aos meninos e meninas cujas famílias pleiteassem ingresso na 1ª série (antiga classe de alfabetização) seriam submetidos a sorteio público, fiscalizado pelos próprios pleiteantes.

Não havia exigência alguma exceto a idade mínima...Repelimos a tese exdrúxula que o jovem negro precisasse ser atendido diferencialmente por ser negro e pobre. A história do Brasil mostra-nos, sobejamente, que nos múltiplos setores da sociedade brasileira, no passado, pontificaram vultos eminentes de origem afro-brasileira e em época que as leis do Ventre Livre, Sexagenários e Áurea ainda eram recentes. Seja nos permitidos lembrar os vultos de: Antonio e André Rebouças (engenheiros e empresários); Cruz e Souza (maior poeta simbolista), Luiz Gama (Jornalista), José do Patrocínio, Padre José Maurício (Musicista), Lima Barreto (engenheiro e escultor); Machado de Assis (esteta da língua portuguesa falada no Brasil) e tantos outros... Presentemente, a mídia tem dado conhecimento ao público de outros nomes de vulto, e expressão. O jurista excelso e parlamentar insigne, Rui Barbosa, em lapidares discursos nos alertava e ensinava que:

“A regra da igualdade consiste senão a tratar aos desiguais, desigualmente a medida que se desiguam. Tratar igualmente aos desiguais, é desigualdade flagrante.”

É com orgulho pedagógico e administrativo que o nosso pioneirismo antecedeu de anos o que veio, hoje, a se tornar regra, ou veio a ser oficialmente permitido: - O Colégio Pedro II há 21 anos atrás já mantinha o Ensino Fundamental em 9 anos. O MEC só veio a implantá-lo a partir de 2007...Na época tivemos que enfrentar retaliações do Secretário Executivo do MEC, não transferindo numerário, para a Merenda Escolar (Classe de alfabetização).

Ao lhe ser explicado as razões da pequena heterodoxia o fiscal da atividade pública e aceitando as explicações foi aberta exceções e aprovada a decisão. Hoje, tornou-se permissível tal práticas.

Ao longo dos anos teve que enfrentar e acolher sucessivas transferências de recursos humanos, isto é, servidores técnico-administrativos de órgãos em extinção, na maioria gritante, não adequados a intervir no processo ensino-aprendizagem e com total incapacidade de poder se ajustar à infra-estrutura administrativa de Autarquia. Presentemente o Colégio ainda não conseguiu em números significativos vir a ser atendido em fonoaudiólogos, técnicos em educação, médicos, pessoal de saúde nutricionistas, merendeiras e principalmente pessoal de reparos e manutenção.

O Colégio Pedro II ficou, durante nove anos com as suas verbas de custeio congeladas. No atual governo de Repúblicas, mercê da compreensão do MEC pudemos vir a restaurar a planta física destinada ao processo ensino-aprendizagem.

Permita-nos enfatizar:- os novos prédios construídos na Unidade Engenho Novo I e II, na Unidade Tijuca I e II, na Unidade Humaitá I e II e no Campus Educacional de São Cristóvão que abriga as Unidades I, II e III e a sua total remodelação.

A Unidade Centro, tombada pelo Patrimônio Histórico, foi totalmente remodelada e restaurada a sua dignidade histórica e patrimonial. O seu acervo bibliográfico teve e vem tendo restauração técnica patrocinada pela UNESCO.

Foi-nos possível, em pouco tempo, alcançar e evoluir sua infra-estrutura de Informática. Nosso nível de informática não se exaure somente na área acadêmica.

As transformações e dinamismo nos permitem hoje oferecer excelentes teatros-auditórios com a capacidade somada para perto de 4.000 lugares.

A planta esportiva foi acrescida exponencialmente e ajustada aos ditames exigidos pelos novos padrões técnico-desportivos.

Ampliado, renovado, vivificado o Horto-Botânico, em São Cristóvão, nele instalou-se moderno laboratório astronômico em céu aberto, em Convênio com o Observatório Nacional.

O Colégio Pedro II expandiu-se e implantou novas Unidades Escolares dentro da problemática sócio educacional do atual Governo.

Em Realengo, onde no passado se erguia a fábrica de cartuchos do Exército, que conseguimos que fosse transferidas e cedidas ao Patrimônio do Colégio. Onde eram ruínas fantasmagóricas e abandonadas há 50anos, conseguimos, restaurar, obedecendo ao tombamento exigido pelo Patrimônio Municipal, 1/5 da área e implantamos, em 6 meses, a nova Unidade de Ensino Médio que, hoje, tem perto de 1.000 alunos, inaugurada solenemente pelo Presidente Luiz Ignácio Lula da Silva...Está planejado e já em mãos do ministro da Educação o Plano Diretor Pedagógico de implantação de Unidades de Ensino Fundamental e Pré-Fundamental, além de ser toda a área transformada no Campus de Educação Básica e Formação Docente, da Zona Oeste do Rio de Janeiro. No Município de Niterói o Colégio implantou a Unidade Escolar e presentemente, temos o Ensino Médio, este ano, atingindo à 3ª série.

No Município de Caxias está em implantação a Unidade Escolar de Caxias e efetivamente funcionando. Outros empreendimentos ímpares e significativos serão substantivados neste Relatório no item informativo da Secretaria de Ensino e dados estatísticas. O COLÉGIO PEDRO II e a FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ assinaram protocolo afim de

erguer e implantar, ainda em 2008, Unidade Escolar do Colégio Pedro II, dentro dos objetivos do PAC.

O Gestor Público, principalmente, na Área Educacional é um herói e muitas vezes é submetido a tensões e incompreensões de toda ordem e matizes.

Enfrenta e já se tornou rotina a só ter o orçamento da República em março, às vezes chegando até mesmo próximo de abril. Perde três a quatro meses de operação orçamentária-financeira plena e se vê obrigado a não mais poder empregar recursos, mal se inicia o mês de dezembro.

Sofre o Gestor Educacional pressão inusitada de fiscalização, atura reclamações dos responsáveis e a incompreensão zanaga da mídia que só deseja fazer emergir, muitas vezes em tom terrorista, algumas pequenas incongruências administrativas.

O Ministério Público, criado pela Constituição de 1988, muitas vezes açodadamente, sem lastro em dados, pede-nos esclarecimentos e não satisfeito comunica aos múltiplos setores fiscalizadores da “coisa pública” o seu pedido, levando assim desnecessariamente termos que responder a todos. Frequentemente, somos levados a ter que responder várias vezes suas indagações. O Ministério Público, por comodismo e falso espírito público aceita “denúncias” anônimas e até mesmo de reclamações de natureza docente-pedagógicas. O Gestor Público e, principalmente o da área da Educação é levado ao “pelourinho” posto que alguns integrantes do Ministério Público subvertem e invertem o brocardo latino: “Todos são honestos até prova em contrário” nós que administramos para eles, “somos desonestos até darmos prova em contrário”.

Esperamos ao terminar nossa ação administrativa ter passado mais uma vez incólumes e venha ter nossas contas aprovadas.

4. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E PROGRAMÁTICAS

4.1 PROGRAMAS E AÇÕES ADMINISTRATIVAS

Tabela nº 01 Gestão de Programas e Ações

Programa (1)	Ação (2)	Descrição do Indicador ou Medida (3)	Exercício 2007		Realiza do 2006
			Planejado	Realizado	
0089	0181	Pessoa Beneficiada (Unidade)	2678	2503 (93%)	2518
0750	2010	Criança de 0 a 6 anos (Unidade)	281	169 (60%)	180
	2011	Servidor beneficiado (Unidade)	1283	1383 (108%)	1300
	2012	Servidor beneficiado (Unidade)	1734	1781 (102%)	1769
0901	0005				
1067	4572	Capacitação Servidor	100	119 (119%)	59
1376	4001	Aluno Matriculado (Unidade)	7699	8565 (111%)	7699
	4001	-	-	-	
	09HB				
1378	2991	Aluno Matriculado (Unidade)	5559	5640 (101%)	5559
	6464	CPII	1	1 (100%)	1
1061	0513		-	-	
	0513		-	-	
FNDE	FNDE	MERENDA ESCOLAR	-	-	
1062	FNDE		-	-	

4.1.1 Programa 0089 – Pagamento de Aposentadoria e Pensão

4.1.1.1 Dados Gerais

Tabela nº 02 Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Programa de Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Pagamento de Aposentadoria e Pensão-Servidores Civis
Gerente de Programa	Gentil José Salles Machado
Gerente Executivo	Gentil José Salles Machado
Indicadores	Pessoa Beneficiada
Público-alvo	Aposentados e pensionistas-servidores civis

4.1.2 Programa 0750 – Auxílio Creche

4.1.2.1 Dados Gerais

Tabela nº 03 Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Programa de Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Assistência Pré-escolar
Gerente de Programa	Gentil José Salles Machado
Gerente Executivo	Gentil José Salles Machado
Indicadores	Crianças de 0 a 6 anos
Público-alvo	Dependentes dos servidores

4.1.3 Programa 0750 – Auxílio-Transporte

4.1.3.1 Dados Gerais do Programa

Tabela nº 04 Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Programa de Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Auxílio-transporte aos servidores e empregados
Gerente de Programa	Gentil José Salles Machado
Gerente Executivo	Gentil José Salles Machado
Indicadores	Servidor Beneficiado
Público-alvo	Servidores ativos

4.1.4 Programa 0750 – Auxílio-alimentação

4.1.4.1 Dados Gerais do Programa

Tabela nº 05 Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Programa de Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Pagamento de Auxílio-alimentação a servidores

Gerente de Programa	Gentil José Salles Machado
Gerente Executivo	Gentil José Salles Machado
Indicadores	Servidor Beneficiado
Público-alvo	Servidores ativos

4.1.5. Programa 0901 – Sentença Judicial

4.1.5.1 Dados do Programa

Tabela nº 06 Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Programa de Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado devida pela União
Gerente de Programa	Gentil José Salles Machado
Gerente Executivo	Gentil José Salles Machado
Indicadores	Servidor Beneficiado
Público-alvo	Aposentados , pensionistas e servidores civis

4.1.6. Programa 1067 – Capacitação de Servidor

4.1.6.1 Dados do Programa

Tabela nº 07 Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Programa de Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Capacitação de Servidores Públicos Federais em processo de Qualificação e Requalificação
Gerente de Programa	Gentil José Salles Machado
Gerente Executivo	Gentil José Salles Machado
Indicadores	Servidor Capacitado
Público-alvo	Servidor Docente e Técnico-Administrativo

4.1.7 Programa 1376 – Funcionamento do Ensino Fundamental na Rede Federal

4.1.7.1 Dados do Programa

Tabela nº 08 Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Programa de Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Funcionamento do Ensino Fundamental na Rede Federal
Gerente de Programa	Gentil José Salles Machado
Gerente Executivo	Gentil José Salles Machado
Indicadores	Aluno matriculado
Público-alvo	Alunos do ensino fundamental

4.1.8 Programa 1376 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

4.1.8.1 Dados do Programa

Tabela nº 09 Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Programa de Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Pagamento de Previdência dos Servidores Públicos Federais dos servidores do CPII
Gerente de Programa	Gentil José Salles Machado
Gerente Executivo	Gentil José Salles Machado
Indicadores	
Público-alvo	Servidores do CPII

4.1.9 - Programa 1378 – Funcionamento do Ensino Médio na rede Federal

4.1.9.1 – Dados do Programa

Tabela nº 10 Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Programa de Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal
Gerente de Programa	Gentil José Salles Machado
Gerente Executivo	Gentil José Salles Machado
Indicadores	Aluno matriculado
Público-alvo	Alunos do ensino médio

4.1.10 - Programa 1378 – Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física do Colégio Pedro II

4.1.10 Dados do Programa

Tabela nº 11 Dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Programa de Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Modernizar e Recuperar a Infra-estrutura física do CPII
Gerente de Programa	Gentil José Salles Machado
Gerente Executivo	Gentil José Salles Machado
Indicadores	unidade
Público-alvo	Alunos e funcionários

4.1.10 - Programa 1378 – Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física do Colégio Pedro II

4.1.10 Dados do Programa

Tabela nº 12 dados Gerais do Programa

Tipo de Programa	Programa de Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Modernizar e Recuperar a Infra-estrutura física do CPII
Gerente de Programa	Gentil José Salles Machado
Gerente Executivo	Gentil José Salles Machado
Indicadores	unidade
Público-alvo	Alunos e funcionários

4.2 Principais Ações de Programa

4.2.1 Gestão das ações

4.2.1.1 Ação 0005 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (precatório) devida pela União, Autarquia e Fundações Públicas

Tabela nº 13 Dados Gerais da ação

Tipo	Não orçamentária
Finalidade	Pagamento de Sentença Judicial Transitada e Julgada
Descrição	
Unidade responsável pela decisão estratégica	
Unidade executora	Colégio Pedro II
Área responsável por gerenciamento	Departamento de Administração
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação a nível local	Setor de Finanças

4.2.1.2 Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – servidores civis

Tabela nº 14 Dados Gerais da ação

Tipo	Orçamentária
------	--------------

Finalidade	Pagamento Aposentadorias e pensões
Descrição	
Unidade responsável pela decisão estratégica	Direção Geral
Unidade executora	Colégio Pedro II
Área responsável por gerenciamento	Departamento de Administração
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação a nível local	Setor de Pagamento

4.2.1.3 Ação 09HB – Contribuição da União , de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos Servidores Públicos Federais.

Tabela nº 15 Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Pagamento Aposentadorias e pensões
Descrição	
Unidade responsável pela decisão estratégica	Direção Geral
Unidade executora	Colégio Pedro II
Área responsável por gerenciamento	Departamento de Administração
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação a nível local	Setor de Pagamento

4.2.1.4 Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tabela nº 16 Dados Gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Pagamento de Assistência pré-escolar
Descrição	
Unidade responsável pela decisão estratégica	Direção Geral
Unidade executora	Colégio Pedro II
Área responsável por gerenciamento	Departamento de Administração
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação a nível local	Setor de pagamento

4.2.1.5 Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores

Tabela nº 17 Dados Gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Pagamento de Auxílio transporte
Descrição	
Unidade responsável pela decisão estratégica	Direção Geral
Unidade executora	Colégio Pedro II
Área responsável por gerenciamento	Departamento de Administração
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação a nível local	Setor de pagamento

4.2.1.6 Ação 2012 Auxílio Alimentação dos Servidores

Tabela nº 18 Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Pagamento de Auxílio Alimentação
Descrição	
Unidade responsável pela decisão estratégica	Direção Geral
Unidade executora	Colégio Pedro II
Área responsável por gerenciamento	Departamento de Administração
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação a nível local	Setor de pagamento

4.2.1.7 Ação 2991 – Funcionamento do Ensino Médio na Rede Federal

Tabela nº 19 Dados Gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Funcionamento Ensino Médio
Descrição	
Unidade responsável pela decisão estratégica	Direção Geral
Unidade executora	Colégio Pedro II
Área responsável por gerenciamento	Departamento de Administração
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação a nível local	Unidades Escolares

4.2.1.8 Ação 4001 – Funcionamento do Ensino Fundamental na Rede Federal

Tabela nº 20 Dados Gerais da ação

Tipo	Orçamentária
------	--------------

Finalidade	Funcionamento Ensino Fundamental
Descrição	
Unidade responsável pela decisão estratégica	Direção Geral
Unidade executora	Colégio Pedro II
Área responsável por gerenciamento	Departamento de Administração
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação a nível local	Unidades Escolares

4.2.1.9 Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Tabela nº 21 Dados Gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Capacitação dos servidores administrativos e docentes
Descrição	
Unidade responsável pela decisão estratégica	Direção Geral
Unidade executora	Colégio Pedro II
Área responsável por gerenciamento	Departamento de Administração
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação a nível local	Setor de Treinamento e Capacitação

4.2.1.10 Ação 6464 – Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura Física do CPII

Tabela nº 22 Dados gerais da ação

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Modernizar e Recuperar a infra-estrutura do CPII
Descrição	
Unidade responsável pela decisão estratégica	Direção Geral
Unidade executora	Colégio Pedro II
Área responsável por gerenciamento	Departamento de Administração
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação a nível local	Setor de Engenharia

4.3. Resultados

A) PRINCIPAIS DESPESAS

1º) Professores Substitutos/visitantes

- a) Valor : R\$ 3.013.751,79
- b) Ações : 4001 e 2991
- c) Indicador aluno/professor

Essas despesas são efetuadas devido a carência de professores efetivos, levando-se em consideração que o percentual do indicador aluno/professor sem esta contratação é de 15,99% e com a contratação passa a 12,7%. Essas despesas são extremamente necessárias para cumprimento da meta finalística.

2º) Limpeza e Conservação

- a) valor : R\$ 2.663.539,87
- b) ações : 4001 e 2991
- c) indicador : custo/aluno

Através do pregão nº 18/2006 e aditivos 1/07 e 2/07 foi contratada a empresa Luso-brasileira com um total de 181 funcionários, que atende as 15 unidades escolares nos seus 3 turnos letivos, com os serviços de manutenção e limpeza de sala de aula, bibliotecas, laboratórios, banheiros, como também espaços abertos, oferecendo aos nossos alunos e servidores a correta higiene do espaço de ensino.

3º) Vigilância

- a) valor : R\$ 1.953.818,44
- b) ações : 4001 e 2991
- c) indicador : custo/aluno

Através da licitação na modalidade Concorrência , que por desistência do 1º colocado foi transformada em na modalidade Dispensa , foi contratada a empresa Confederal que com seus 41 vigilantes, oferecem segurança as nossos 14205 alunos e 1852 servidores que transitam diariamente em nossa Unidades Escolares.

4º) Obras em andamento

- a) valor : R\$ 2.944.012,02
- b) ações : 6464

c) indicador : custo/aluno

Essas despesas foram realizadas na restauração da planta física do Colégio, principalmente na Unidade Escolar Centro(prédio tombado pelo Patrimônio Histórico),. Ela faz parte do montante financeiro liberado extraordinariamente, constando do indicador custo/aluno.

5º) Conservação e Manutenção de Bens Imóveis

- a) valor : 1.710.777,63
- b) indicador : custo/aluno
- c) ação : 4001 e 2991

Essas despesas são destinadas a reparos e manutenção no prédio na Unidade escolar Centro, no complexo poliesportivo da Unidade Realengo, na reforma e adaptação do auditório Central do Complexo de São Cristóvão, Implantação e ampliação de laboratórios de informática e instalação de No Break das Unidades Escolares Centro, Engenho Novo, Humaitá, Tijuca, São Cristóvão e Realengo, além de melhorias nos banheiros dos alunos, salas de aulas e outros.

6º) Auxílio-transporte

- a) valor: 3.519.978,00
- b) ação : 2011

A despesa do auxílio-transporte no Colégio atende a 1283 servidores o que corresponde a uma média de R\$ 228,62 valor inferior à recomendação da CGU que é de até R\$ 300,00.

B) DESPESAS COM DIÁRIAS E PASSAGENS

1º) Área fim

- a) valor liquidado : R\$ 29.783,83
- b) ação vinculada : 2991 e 4001

2º) Área meio

- a) valor liquidado : R\$ 12.569,37
- b) ação vinculada : -

3º) Capacitação (áreas meio e fim)

- a) valor liquidado : R\$ 59.514,69
- b) ação vinculada : 4572

C) RECURSOS TRANSFERIDOS

Tabela nº 23 Execução financeira

ESPECIFICAÇÃO	PREVISTA	EXECUTADA	%
FNDE – Merenda Escolar - Outros Custeios	288.068	288.068	100,0
TOTAL	288.068	288.068	100,0

Tabela nº 24 Execução Física

Total de alunos atendidos	6.844
Alunos da Pré-Escola	461
Alunos Ensino Fundamental	6.383
Nº Refeições Servidas	1.371.752
Custo Médio da Refeição	0,21

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS

FNDE – FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO

Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios destinados ao atendimento de alunos do Ensino Fundamental do Colégio Pedro II (MERENDA ESCOLAR).

Os recursos financeiros repassados pelo FNDE ao CPII, são destinados a merenda escolar dos alunos do pré-escolar e ensino fundamental e no exercício de 2007 foi transferido para a conta do PNAE o valor de R\$ 288.068,000.

Apesar da grande ajuda deste repasse, o CPII não consegue atender a todos os seus beneficiários, pois falta-nos os gêneros enriquecedores do cardápio que é adquirido através de verbas arrecadadas com eventos promovidos pelas Unidades Escolares e das APAS.

Cabe ressaltar que o CPII está expandindo seu conhecimento através da abertura de novas Unidades Escolares (no exercício de 2007, mais três Unidades estão em funcionamento) e os nossos espaços artístico e cultural, localizados pelas treze Unidades no estado do Rio de Janeiro, recebem a visita de alunos do Ensino Fundamental do estado e município, onde são oferecidos lanches a estes estudantes.

Verifica-se portanto que, através dos dados oferecidos pelas Unidades Escolares os valores repassados a esta Instituição estão um pouco aquém do realmente necessário ao atendimento quantitativo de nossos beneficiários, pois qualitativamente o nosso cardápio atende as necessidades nutricionais da faixa da idade atendida.

D) PRESTAÇÃO DE CONTAS DE CONVÊNIOS

1º) CONVÊNIO REALENGO

Não foi firmado o 3º termo Aditivo ao Convênio nº 001/2004, em decorrência da adequação do Orçamento da Prefeitura pertinente ao exercício de 2007, conforme informado pela Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, através do Ofício nº 004/08 de 10/01/08 assinado pelo Senhor Paulo José de Oliveira Teixeira – Diretor Administrativo.

2º) CONVÊNIO NITERÓI

Através do 2º Termo Aditivo ao Convênio nº 15/2005 de intercomplementaridade dos sistemas Federal e Municipal que fazem entre si a fundação Municipal de Educação de Niterói e o Colégio Pedro II, em sua clausula 1ª, letra a , ajusta a seguinte condição :

“o fim do repasse financeiro previsto no Convênio nº 15/2005, da CONVENENTE para o CONVENIADO, sendo que o presente Termo retroagirá seus efeitos a janeiro de 2007, tendo em vista que não foi feito qualquer repasse financeiro no exercício presente.”

O Colégio Pedro II, não recebeu no exercício de 2007, nenhum repasse financeiro para as fontes 281 e 282, no valor de R\$ 380.642,00, conforme programado.

A emenda para Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura no Estado do Rio de Janeiro, na fonte 100, no valor de R\$ 400.000,00, também não foi liberada no exercício de 2007.

Tabela nº 26 Metas e Resultados da Ação exercício

Programa (1)	Ação (2)	Descrição do Indicador e Medida (3)	Meta Física Exercício 2006		Execução Financeira Exercício 2006 (R\$)	
			Planejado	Realizado	Planejado	Realizado
0089	0181	Pessoa Beneficiada (Unidade)	2678	2503	100.294.497	98.219.875
0750	2010	Criança de 0 a 6 anos (Unidade)	281	169	209.713	131.784
	2011	Servidor beneficiado (Unidade)	1283	1383	3.519.978	3.519.978
	2012	Servidor beneficiado (Unidade)	1734	1781	2.999.563	2.992.685
1067	4572	Servidor capacitado (Unidade)	100	119	60.000	59.998
1376	4001	Aluno Matriculado (Unidade)	7699	8565	68.618.811	67.925.645
	4001	Projeto 0056: Aquisição de Livros	-	-	250.000	0

1378	2991	Aluno Matriculado (Unidade)	5559	5640	13.392.096	12.696.695
	6464	CP II	1	1	150.000	113.434
	6464	CP II	1	1	3.344.090	2.914.155

Fonte: SIAFI, SIMEC E SIGPLAN

5. DESEMPENHO OPERACIONAL

Indicadores de Desempenho conforme decisão TCU 1512/2002.

5.1.1 Custo por aluno

a) Utilidade

- Verificar o custo/aluno anual do CPII.
- Relação entre as despesas do órgão e o número de alunos equivalente.

b) Tipo: Eficiência, com ênfase no processo.

c) Fórmula de Cálculo

Recursos orçamentários (x) 212.963.407,06

Sentença judicial (a) 18.637.275,00

Inativos e pensionista (b) 98.219.874,51

Nº de alunos (y) 14.205

Resultados (z)

Fórmula de cálculo $\rightarrow [x - (a + b)] / y = z$

d) Método de Aferição:

- 1) Montante orçamentário (SIAPE)
- 2) N° alunos (Secretaria de Ensino)

e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição
Planejamento

f) Resultado do indicador no exercício.

$$Z = 111.275.104,00 / 14205$$

$$Z = 563,80$$

g) Foram retirados os valores referentes as sentenças judiciais, inativos e pensionistas para não criar distorções com Instituições mais novas, com menor número de aposentados e pensionistas e menor passivo judicial. O n° de alunos foi tomado diretamente dos dados da Secretaria de Ensino.

5.1.2 Alunos/ Professor

a) Relação entre a quantidade de alunos com dedicação integral ao curso e professores.

b) Eficiência

c) N° de alunos = x (14205)

N° de professor = y (888)

Resultado = z

Fórmula de cálculo $\rightarrow x / y = z$

d) Dados CRH

Dados Secretaria de Ensino

e) Planejamento

f) $Z = 15,99 \%$

g) Foi considerada, para maior fidedignidade o total de professores efetivos e substitutos contratados temporariamente, bem como os tabelistas. Em 2007 foram 230 professores substitutos que mudaria essa medição para 12,7% e indicando a carência de docentes no quadro efetivo.

h) Medidas a implementar

Solicitar aumento das vagas para concurso público referente ao edital N° 16/2007

5.1.3 Alunos/ Servidor

a) Verificação do N° de alunos por servidor.

Relação entre a quantidade de alunos com a dedicação integral ao curso e funcionários.

b) Eficiência

c) N° de alunos = x (14205)

N° de servidores = y (734)

Resultado (z)

Fórmula de Cálculo $\rightarrow x / y = z$

d) Dados da Secretaria de Ensino e CRH

e) Planejamento

f) $Z = 19,35$

g) Observa-se que a cada ano esta relação aluno/servidor vem aumentando devido aos fatos de que existe uma escassez de servidores para fazer frente à expansão do CPEI no estado do RJ.

h) Medidas a implementar:

Solicitar aumento das vagas para o concurso público referente aos editais 14,15 e 26/07

5.1.4 Servidor/Professor

a) Verificação do nº de professores para cada professor

Relação entre a quantidade de funcionários e professores, com equivalência à dedicação integral ou não.

b) Eficiência

c) Nº de servidor = x (734)

Nº de professor = y (1118)

Resultado (z)

Fórmula de Cálculo $\rightarrow x / y = z$

d) Dados CRH

e) Planejamento

f) $Z = 0,65$

g) A relação servidor/ professor vem diminuindo a cada ano, pois na área docente contrata-se professores substitutos, o que diminui o comprometimento e a qualidade profissional. Na área administrativa, só absorve-se por concurso público, distanciando cada vez mais o nº de administradores de docentes. A área mais afetada

é a de assistente de alunos que por não ter vacância não abre vaga para concurso, acarretando dificuldades na área fim.

- h) Conforme relatório do RH, observa-se solicitação ao MPMOG para transformação de 150 vagas de assistente em administração para assistente em alunos.

5.1.5 Taxa de sucesso do Ensino Médio.

Relação entre o nº de aprovados e o nº de reprovados.

- a) Verificação da taxa de sucesso no Ensino Médio.

- b) Eficácia com ênfase no processo

- c) Total de alunos do Ensino Médio (x) 3693

Total de reprovados do Ensino Médio (y) 622

Resultado (z)

Fórmula de Cálculo $\rightarrow z = \frac{y}{x} (100)$

X

- d) Dados Secretaria de Ensino

- e) Planejamento

- f) Z = 16,8

5.1.6 Índice de qualificação do corpo docente

- a) Verificação da qualificação do corpo docente

Para qualificar o corpo docente, são aplicados, ao número de professores (incluídos os efetivos, visitantes e substitutos), pesos que variam de docentes doutores, mestres, com especialização a apenas graduados.

Especialização $\rightarrow 333/1118 = 29,8\%$

Mestrado $\rightarrow 314/1118 = 28\%$

Doutorado $\rightarrow 49/1118 = 4,32\%$

b) Eficácia com ênfase no processo

c) Titulação professores (x)

Nº de professores (y)

Resultado (z)

Fórmula de Cálculo $\rightarrow z = \frac{x \cdot 100}{Y}$

d) Dados Secretaria de Ensino

e) Planejamento

f) Especializados. 29,8%

Mestres. 28%

Doutores. 4,38%

5.1.7 Grau de Avaliação de alunos do ENEM

Aguardando o resultado das escolas no ENEM/2007, através do site do INEP.

5.1.8 Taxa sucesso no vestibular

Aguardando resposta da UFRJ sobre a participação dos alunos no vestibular.

5.1.9 Taxa de empregabilidade dos concluintes

- a) Verificação da taxa de empregabilidade dos concluintes
- b) Eficácia e efetividade
- c) Nº de alunos cadastrados no Projeto Iniciação à Pesquisa.

- d) Amostragem
- e) Pessoal do Projeto
- f) Sem Dados
- g) O projeto tem 3 anos o que inviabiliza a 1ª amostra dos alunos egressos.
- h) Cadastramento dos alunos que não participam de amostragem para contactá-los após a saída do CPIO ao mercado de trabalho.

5.1.10 Grau de avaliação do CPIO pelos alunos

O Auditor Interno do CPIO está organizando os dados necessários para a realização de pesquisa de campo para o atendimento do item em questão.

5.1.11 Grau de Avaliação do CPIO pelos professores

O Auditor Interno do CPIO está organizando os dados necessários para a realização de pesquisa de campo para o atendimento do item em questão.

5.1.12 Grau de Avaliação do CPIO pelos servidores

O Auditor Interno do CPIO está organizando os dados necessários para a realização de pesquisa de campo para o atendimento do item em questão.

5.1.13 Grau de Avaliação do CPIO pela comunidade

O Auditor Interno do CPIO está organizando os dados necessários para a realização de pesquisa de campo para o atendimento do item em questão.

6.1.14 Desempenho Professor

A avaliação de desempenho do servidor público federal é realizada tendo como objetivo a progressão por mérito, conforme a Lei, para os professores do quadro efetivo. Quanto aos professores substitutos, são avaliados ao fundar do 1º exercício para renovação do contrato (1 + 1 ano).

Em percentuais, 92% dos professores efetivos atingem o desempenho para progressão e nos professores substitutos temos um percentual de 38% de aproveitamento.

5.1.15 Desempenho Servidores

Este indicador está prejudicado, tendo em vista a nova Lei de Plano de Carreira para o servidor público.

5.1.16 Secretaria de Ensino

Dados não encaminhados pela Secretaria de Ensino

5.1.17 Grau de avaliação e disponibilidade de recursos multimídia, informática e outros.

As atividades pedagógicas disponibilizadas pelo Departamento de Ciências da Computação e Iniciação ao trabalho são: educação à Distância, Educação Profissional (para o Ensino Médio Integrado, PROEJA e Educação Profissional Subseqüente ao Ensino Médio), Informática Educativa.

5.1.18 Número e programas federais aplicados no CPII.

PROEJA e PROINFO

5.1.19 Grau de avaliação de atividades extracurriculares

Aguardando resposta Secretaria de Ensino

5.1.20 Relação professor substituto e nº total de professores

- a) Verificação da relação professor substituto/ número de professores
- b) Risco crítico potencial e de eficiência de política federal de Educação.
- c) Nº de professores substitutos (x) 230
Nº total de professores (y) 1118
Resultado (z)
Fórmula de Cálculo $\rightarrow z = \frac{x \cdot 100}{y}$
- d) Dados CRH
- e) Planejamento
- f) $Z = \frac{230 \cdot 100}{1118} = 20,5\%$
- g) O aumento gradativo do nº de professores substitutos para os efetivos deve-se ao fato de grande aumento das vacâncias (exonerações, aposentadorias, falecimentos e o pequeno nº de vagas para o concurso público, o que leva a uma maior contratação de professores substitutos para atender a demanda institucional).
- h) Solicitação ao MPMOG para aumento de vagas do concurso em vigor (Edital nº 16/2007)

5.1.21 Montante de recursos destinados a Instituição para o custeio e investimento.

- a) Verificação do montante de recursos destinados a Instituição para o custeio e investimento.
- b) Efetividade do sistema orçamentário federal

Total de Custeio	R\$ 22.669.770,61
Total Liquidado	R\$ 95.679.709,06
Índice de Custeio =	$\frac{\text{Total de Custeio Liquidado} * 100}{\text{Total Liquidado}} = 23,69\%$
Total de Custeio Liquidado =	Capacitação de Servidores RJ + Benefícios + Modernização e Recuperação da Infra – Estrutura do RJ + Assistência Médica Odontológica RJ + Funcionamento do Ensino Médio RJ + Recursos do FNDE + MERENDA ESCOLAR

5.1.22 Existência de iniciativas originais no ensino e implantação de técnicas pedagógicas.

Ver anexo VII

5.1.3.1 Cópia dos editais de concursos e sorteio de acesso, bem como registro do total de candidatos inscritos, número de aprovados ou sorteados, atas e relatórios que registrem quaisquer alterações do número de vagas em relação ao previsto nos editais e, também, número total de alunos matriculados.

Ver anexo VIII

5.1.3.2 Cópia dos editais para contratação de professores-substitutos, número de inscritos, tipo e descrição sucinta das provas ou critérios de seleção adotados e relação nominal de aprovados e seus graus de avaliação.

Ver anexo IX

5.1.3.3 Registro do desempenho dos alunos no ENEM

Aguardando o resultado das escolas no ENEM/2007, através do site do INEP.

6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

Não se aplica

7. INSTITUIÇÃO BENEFICIADA POR RENÚNCIA FISCAL

Não se aplica

8. OPERAÇÕES DE FUNDOS

Não se aplica

9. CONTEÚDO ESPECÍFICO POR UJ

ANEXO A – Demonstrativo de tomada de contas especiais

Não se aplica

ANEXO B – Demonstrativo de perdas, extravio e outras irregularidades

Não se aplica

ANEXO C – Despesas com cartão de crédito corporativo

O Colégio Pedro II não utilizou o Cartão Cooperativo do Governo Federal.

ANEXO D - ITEM 9 DO ANEXO II –

RECOMENDAÇÕES DOS ÓRGÃOS DO SISTEMA DE CONTROLE
INTERNO

9.1. Número do Relatório : 189716

9.1.2. Descrição da Recomendação

Adotar as medidas necessárias para que o cadastramento dos atos de admissão no SISAC sejam realizados tempestivamente, de acordo com a IN TCU nº 44/2003.

9.1.3. Providências adotadas :

Não atendida.

A alta rotatividade dos Professores Substitutos ocasionou a defasagem no cadastro de admissão. À Coordenadoria de Recursos Humanos alterou a rotina de cadastramento dos atos de admissão no SISAC inserindo outros servidores no processo de cadastramento para cumprimento da legislação vigente.

9.2. Número do Relatório : 189716

9.2.1 Descrição da Recomendação

1. Providenciar o imediato atendimento à determinação do TCU, no que se refere ao ressarcimento dos valores recebidos indevidamente a título de adicional de insalubridade.
2. Evitar de se eximir da responsabilidade de efetuar descontos de parcelas pagas indevidamente, aplicando, sempre que possível, a legislação que minimize os impactos destes descontos para o servidor.

9.2.2 Providências a serem Implementadas:

Atendida

9.3 Número do Relatório : 189716

9.3.1 Descrição da Recomendação

Descumprimento dos dispositivos legais constantes da ON SRH/MPOG nº 04/2005 em relação à concessão de insalubridade.

9.3.2 Providências a serem Implementadas:
Atendida

9.4 Número do Relatório : 189716

9.4.1 Descrição da Recomendação

Com base no artigo 6º da ON SRH/MPOG 03/2006, o CPII deve:

1. Elaborar normativo interno regulamentando a concessão do auxílio-transporte; e
2. Realizar o pagamento do benefício mediante a apresentação dos bilhetes de passagem do mês anterior, nos casos de utilização de ônibus intermunicipal, conforme jurisprudência firmada no item 3.1.6 do acórdão 2.211/2005-Plenário (DOU 03/01/2006).

9.4.2 Providências adotadas

Não atendida

Existe no formulário de concessão toda a informação pertinente ao Auxílio Transporte.

Esta Coordenadoria julga-se incompetente para cumprir o segundo item da decisão em face de grandiosidade e complexidade da planta física da Autarquia com as suas diversas Unidades Escolares localizadas em diversos bairros do Rio de Janeiro e atualmente cidades do Estado e por não possuir servidores suficientes para o referido controle.

9.5 Número do Relatório : 189716

9.5.1 Descrição da Recomendação

1. Elaborar e implantar rotina que garanta a fidedignidade das informações contidas no sistema SIAPE; e
2. Caso a não apresentação dos documentos tenha sido decorrente de extravio, recompor os processos de cessão dos servidores.

9.5.2 Providências adotadas

Atendida

9.6 Número do Relatório : 189716

9.6.1 Descrição da Recomendação:

Aprimorar as rotinas de concessão de diárias, evitando erros na sua classificação contábil.

9.6.2 Providências adotadas

Atendida

O setor competente ficará atento para que tal situação não volte a ocorrer.

9.7 Número do Relatório : 189716

9.7.1 Descrição da Recomendação

Adotar as medidas necessárias para que o cadastramento no SISAC dos atos de aposentadoria dos servidores sejam realizados tempestivamente, de acordo com a IN TCU 44/2003.

9.7.2 Providências adotadas

Não atendida. Cadastramentos sendo efetuados dentro da nova rotina de alimentação de dados junto ao SISAC

9.8 Número do Relatório : 189716

9.8.1 Descrição da Recomendação

Adotar as medidas necessárias para que o cadastramento no SISAC dos atos de concessão de pensão dos servidores sejam realizados tempestivamente, de acordo com a IN TCU 44/2003.

9.8.2 Providências adotadas

Não atendida. Cadastramentos sendo efetuados dentro da nova rotina de alimentação de dados junto ao SISAC

9.9 Número do Relatório 189716

9.9.1 Descrição da Recomendação

O Colégio Pedro II deve agilizar a conclusão dos pregões pertinentes aos processos nº 2611/2006-15, 2612/2006-60, 2613/2006-12 e 2614/2006-59, considerando que são serviços de interesse da Entidade.

9.9.2 Providências a serem Implementadas

Atendida

9.10 Número do Relatório 189716

9.10.1 Descrição da Recomendação

1. Proceder, em situações futuras, à realização de pesquisa de mercado, levantando com outras Instituições de ensino os cursos disponíveis nas áreas pretendidas.
2. Formalizar comparativos entre os cursos pesquisados e apensá-los aos processos.
3. Em caso de clara vantagem econômica ou de conteúdo (programa, horas-aula etc.) justificar a opção e apensá-la ao processo.
4. Quanto às contratações por inexigibilidade, a Entidade deve atentar para a adequada fundamentação legal na realização de processo de aquisição de bens e serviços, realizando-os por inexigibilidade somente nos casos previstos na legislação,

evidenciando a inviabilidade de competição ou, quando se tratar de fornecedor exclusivo, a certidão de exclusividade emitida pelo órgão competente.

5. Abster-se da realização de pagamentos antecipados, em atenção à legislação vigente.
6. Abster-se da emissão de empenho quando o favorecido apresentar-se com o SICAF vencido.

9.10.2 Providências Adotadas

1. Repassar as recomendações da Auditoria para os setores competentes, orientando-os quanto à aplicabilidade da Legislação nos casos específicos de inexigibilidade.
2. Comunicar e orientar os setores competentes sobre os itens 5 (pagamento antecipado) e 6 (SICAF vencido).

ITEM 10 DO ANEXO II – RECOMENDAÇÕES E DETERMINAÇÕES DO TCU

10.1 – Número da Decisão ou acórdão

Acórdão 3566/2007 – Segunda Câmara

10.2 - Descrição da recomendação ou determinação

Determinar ao Colégio Pedro II que : no prazo de 15 (quinze) dias, contados da ciência desta deliberação, faça cessar os pagamentos irregulares decorrentes do ato impugnado, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa.

10.3 – Providências adotadas

Informamos que o cumprimento da determinação contida nos itens 9.4.1 e 9.4.2 do referido acórdão, não se fez necessário, uma vez que a beneficiária da pensão **Sr^a LIA DOS SANTOS CARVALHO**, já havia falecido no dia 27 de julho de 2001, conforme certidão de óbito n° 69693, fl. 93 do livro n° 2sc-0138 do 12º Circunscrição do Registro Civil .

ANEXO E – DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS

- ✓ **TIPO DE TRANSFERÊNCIA** : Convênio entre o Colégio Pedro II e a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro

SITUAÇÃO DE AVENÇA : Não foi firmado o 3º Termo Aditivo do Convênio nº 001/2004

- ✓ **TIPO DE TRANSFERÊNCIA** : Convênio entre o Colégio Pedro II e o Estado do Rio de Janeiro.

SITUAÇÃO DE AVENÇA : Fim de repasse financeiro previsto no Convênio 015/2005

- ✓ **TIPO DE TRANSFERÊNCIA** : de materiais – 120 computadores Celeron 2.53ghz, com origem do MEC/FNDE

ANEXO F – ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO 9 conforme item 11 do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

ATOS		QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC QUANTIDADE
ADMISSÃO	NOMEAÇÃO	69	66
	CONTRATAÇÃO	145	100
DESLIGAMENTO	EXONERAÇÃO	11	4
	ÓBITO	2	
	RESCISÃO	106	48
APOSENTADORIA		44	38
PENSÃO CIVIL		31	31

10. Anexos

A N E X O I

UNIDADE ESCOLAR REALENGO

Descrição da Função	Função	Quantitativo	Situação
Diretor da Unidade	CD-3	1	Atendido
Adjunto da Direção	FG-4	3	Aguardando
Coordenador de Série	FG-4	3	Aguardando
Chefe do SESOP	FG-4	1	Aguardando
Chefe de Secretaria	FG-4	1	Aguardando
Chefe de Biblioteca	FG-6	1	Aguardando
Chefe de Disciplina	FG-4	3	Aguardando
Chefe do Gabinete Médico	FG-4	1	Aguardando

Cargo	Quantitativo	Observação
Professor de Ensino Fundamental e Médio	40	Ampliação do quadro docente do Colégio Pedro II
Técnico em Assuntos Educacionais	4	Concurso realizado
Assistente de Alunos	11	Necessidade de realização de concurso. Transformação de cargos de Assistente em Administração em Assistente de Alunos
Assistente em Administração	9	Concurso realizado

Médico	2	Necessidade de realização de concurso
--------	---	---------------------------------------

A N E X O II

UNIDADE ESCOLAR NITERÓI

Descrição da Função	Função	Quantitativo	Situação
Diretor da Unidade	CD-3	1	Atendido
Adjunto da Direção	FG-4	3	Aguardando
Coordenador de Série	FG-4	3	Aguardando
Chefe do SESOP	FG-4	1	Aguardando
Chefe de Secretaria	FG-4	1	Aguardando
Chefe de Biblioteca	FG-6	1	Aguardando
Chefe de Disciplina	FG-4	3	Aguardando
Chefe do Gabinete Médico	FG-4	1	Aguardando

Cargo	Quantitativo	Observação
Professor de Ensino Fundamental e Médio	40	Ampliação do quadro docente do Colégio Pedro II
Técnico em Assuntos Educacionais	4	Concurso realizado
Assistente de Alunos	11	Necessidade de realização de concurso. Transformação de cargos de Assistente em Administração em Assistente de Alunos
Assistente em Administração	9	Concurso realizado

Médico	2	Necessidade de realização de concurso
--------	---	---------------------------------------

ANEXO III

UNIDADE ESCOLAR DUQUE DE CAXIAS

Descrição da Função	Função	Quantitativo	Situação
Diretor da Unidade	CD-3	1	Aguardando
Adjunto da Direção	FG-4	3	Aguardando
Coordenador de Série	FG-4	3	Aguardando
Chefe do SESOP	FG-4	1	Aguardando
Chefe de Secretaria	FG-4	1	Aguardando
Chefe de Biblioteca	FG-6	1	Aguardando
Chefe de Disciplina	FG-4	3	Aguardando
Chefe do Gabinete Médico	FG-4	1	Aguardando

Cargo	Quantitativo	Observação
Professor de Ensino Fundamental e Médio	40	Ampliação do quadro docente do Colégio Pedro II
Técnico em Assuntos Educacionais	4	Concurso realizado
Assistente de Alunos	11	Necessidade de realização de concurso. Transformação de cargos de Assistente em Administração em Assistente de Alunos

Assistente em Administração	9	Concurso realizado
Médico	2	Necessidade de realização de concurso

A N E X O IV

UNIDADE ADMINISTRATIVA – DIREÇÃO GERAL

Descrição da Função	Função	Quantitativo	Situação
Vice-Diretor	CD-3	1	Aguardando
Auditor Interno	CD-4	1	Atendido
Secretário Geral	CD-4	1	Aguardando
Divisão de Administração e Pagamento	CD-4	1	Aguardando
Divisão de Pessoal	CD-4	1	Aguardando
Divisão de Planejamento e Finanças	CD-4	1	Aguardando
Divisão Administração e Infra-estrutura	CD-4	1	Aguardando
Chefe do Departamento da Ciência da Computação	FG-1	1	Atendido
Chefe do Departamento de Filosofia	FG-1	1	Atendido
Supervisor de Saúde	FG-2	1	Atendido

ANEXO V

RESUMO FUNÇÕES

Descrição da Função	Função	Quantitativo
Diretor da Unidade	CD-3	3
Vice-Diretor	CD-3	1
Secretário Geral	CD-4	1
Divisão de Administração e Pagamento	CD-4	1
Divisão de Pessoal	CD-4	1
Divisão de Planejamento e Finanças	CD-4	1
Divisão Administração e Infra-estrutura	CD-4	1
Supervisor de Saúde	FG-2	1
Adjunto da Direção	FG-4	9
Coordenador de Série	FG-4	9
Chefe do SESOP	FG-4	3
Chefe de Secretaria	FG-4	3
Chefe de Biblioteca	FG-6	3
Chefe de Disciplina	FG-4	9
Chefe do Gabinete Médico	FG-4	3

TRANSFORMAÇÃO DE FUNÇÃO

Situação Atual			Situação Proposta		
Descrição da Função	Função	Quant.	Descrição da Função	Função	Quant.
Coordenador Setorial	CD-4	4	Diretor de Unidade	CD-3	4

A N E X O VI

TRANSFORMAÇÃO DE CARGOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Situação Atual		Situação Proposta	
Descrição do cargo vago	Quant.	Descrição do cargo vago	Quant.
Assistente em Administração	150	Assistente de Alunos	150

ANEXO VII

PROPOSTA CURRICULAR PARA O ENSINO MÉDIO

ANEXO VIII

ADMISSÃO

ANEXO IX

PROCESSO SELETIVO

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS
(ANEXO DECLARAÇÃO, CONFORME DN Nº
88/07, ANEXO III)

III –

DECLARAÇÃO

Em atendimento ao Ofício Circular nº 21 de 17 de fevereiro de 2006 / CGU – Rio de Janeiro / CGU-PR, declaro que durante o exercício financeiro de 2007, não ocorreu nenhuma despesa de caráter sigiloso.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 2008.

Wilson Choeri
Diretor-Geral

IV – DECLARAÇÃO DA UNIDADE DE PESSOAL

V- RELATÓRIOS E PARECERES DE ÓRGÃO E ENTIDADES SOBRE A

GESTÃO

PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA Nº 01/2008 EXERCÍCIO 2007

1. A Unidade de Auditoria Interna do **Colégio Pedro II**, em cumprimento ao disposto no parágrafo 6º do artigo 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002, apresenta seu Parecer sobre o Processo de **Prestação de Contas Anual**, em conformidade com o disposto na Instrução Normativa/TCU nº 47, de 27/10/2004, Item I do Anexo V da Decisão Normativa/TCU nº 85, de 19/09/2007, alterado pela Decisão Normativa/TCU nº 88, de 28/11/2007, Portaria CGU nº 1.950, de 28/12/2007, Anexo I da Norma de Execução nº 05, de 28/12/2007 e Portaria CGU nº 328 de 29/02/2008, correspondente ao **Exercício Financeiro de 2007**.

2. Nossos exames, durante o exercício, foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis ao serviço público federal e compreenderam: a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos adotados pela Entidade; b) avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. A responsabilidade da Unidade de Auditoria Interna é manifestar-se sobre os subitens a seguir indicados, previstos no Item 01 do Anexo V da Decisão Normativa/TCU nº 85/2007 e nº 88/2007.

I – COMPOSIÇÃO DO PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

Verificamos que o processo de Prestação de Contas encontra-se devidamente constituído das peças exigidas no Item 1 do Anexo XI – Roteiros de Verificação de Peças e Conteúdos, Roteiro 3 – Autarquias e Fundações do Poder Executivo da DN/TCU nº 085, de 19 de setembro de 2007, alterada pela DN/TCU nº 88 de 28 de novembro de 2007 e subitem 3.1 da NE/CGU nº 05, de 28 de dezembro de 2007.

II – DOS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA ENTIDADE

Não emitimos o RAINT - Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna, referente às ações de Auditoria Interna de 2007, pois a nomeação do auditor interno deu-se em 16/04/2007, portanto, não foi encaminhado o PAINT- Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna de 2007.

Venho esclarecer que esta Auditoria está implementando as rotinas nos diversos setores do Colégio, pois devem estar definidas, descritas e disponibilizadas, de forma que os procedimentos internos possam ser assimilados e executados de forma correta por qualquer servidor.

Elaboramos “check list” referente aos processos de admissão, aposentadoria, pensão, dispensa e inexigibilidade de licitação, convite, tomada de preços, concorrência, pregão, pagamento de despesas, suprimento de fundos, despesas de exercícios anteriores, despesas de restos a pagar, diárias, pagamento de auxílio funeral, convênios e/ou contrato de repasse, restituição de receitas, ajuda de custo e etc.; Manual de Auditoria Interna; Regimento Interno.

As responsabilidades devem estar claras e previamente definidas. Os manuais internos devem descrever as atribuições dos setores e dos servidores.

Também estamos definindo o problema de segregação de função, um dos mais importantes princípios do controle interno, pois define que a mesma pessoa não pode ocupar mais de uma função dentro do sistema, quando essas forem incompatíveis.

Estamos juntamente com a área de Planejamento, nas diversas Unidades Escolares do CPII, buscando definições com base no mapeamento das criticidades existentes, na qual constem as obras para o exercício, sempre que possível, no período de férias.

As Unidades devem planejar seu cronograma de requisição de material, conforme as necessidades existentes.

Em nossos trabalhos examinamos os controles internos administrativos da Entidade, com base nos procedimentos e técnicas utilizadas na área de auditoria e concluímos que os mesmos estão adequados e aderentes às normas internas da Entidade.

III – DA REGULARIDADE DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS

Foram analisados processos licitatórios administrados pelo Colégio Pedro II quanto à formalização e aderência às normas legais.

IV – DO GERENCIAMENTO DA EXECUÇÃO DOS CONVÊNIOS, ACORDOS E AJUSTES, ESPECIALMENTE QUANTO À OPORTUNIDADE, FORMALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Os trabalhos na área de Convênios se desenvolveram tendo por base o exame dos processos quanto à formalização e aderência às normas legais, bem como análise dos respectivos processos de Prestação de Contas, com ênfase nos instrumentos contratuais de subestabelecimento da execução dos respectivos objetos, firmados entre o Colégio Pedro II e as Prefeituras do Rio de Janeiro e Niterói.

Quanto ao aspecto da oportunidade esta Auditoria Interna deixa de se manifestar por entender tratar-se de ato de competência exclusiva do Gestor.

V – CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Tendo em vista a criação da Coordenadoria de Auditoria (Auditoria Interna) no ano de 2007, estamos informando as diversas Unidades do Colégio, sobre

as recomendações efetuadas pela Controladoria Geral da União – RJ, que terão acompanhamento por esta Auditoria Interna durante o exercício de 2008.

VI – CUMPRIMENTO DAS DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES EXARADAS PELO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO E PELO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Em atendimento às demandas externas, esta Auditoria Interna tem acompanhado a implementação das determinações e recomendações exaradas pelo Tribunal de Contas da União e pela Controladoria-Geral da União por meio do encaminhamento de memorandos e ofícios, bem como visitas “in loco” às áreas envolvidas contendo orientações aos respectivos Responsáveis visando seu pleno atendimento, a seguir descritas:

6.1 – Tribunal de Contas da União

6.1.1 – Ofício nº 544/2007 – TCU-SECEX-6, de 25/06/2007.

Assunto: Contratos de terceirização de Serviços de Limpeza e Conservação e de Vigilância

Providências Adotadas: enviado as solicitações ao Assessor Especial de Controle Interno do Ministro da Educação

Situação Atual: regular

6.2 – Controladoria-Geral da União-CGU

Com a finalidade do pleno atendimento às recomendações contidas no relatório de Auditoria de Avaliação da Gestão nº 189716/2006, elaborado pela CGU, referente às contas do exercício de 2006, foram promovidas com os diversos Centros de Custo envolvidos, reuniões, visitas “in loco”, bem como o encaminhamento de memorandos, ofícios, cujas providências adotadas constam do Plano de Providências/2007, encaminhado à CGU por meio do Ofício Colégio Pedro II nº098/2007/GAB/DG, de 18/09/2007.

CONCLUSÃO

Em nossa opinião o processo de prestação de contas anual do **Colégio Pedro II**, relativo ao **exercício de 2007**, está em condições de ser submetido à apreciação do Órgão do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2008.

LUIZ CARLOS CARDOSO ALVES FILHO
AUDITOR INTERNO
COLEGIO PEDRO